

ABORDAGEM ENDOSCÓPICA DE IMPACTAMENTOS
ALIMENTARES E EXTRAÇÃO DE CORPOS ESTRANHOS DO
TRATO DIGESTIVO SUPERIOR – ANÁLISE DE 577 CASOS.

Santos AL, Silva M, Peixoto A, Morais R, Costa-Moreira P, Coelho R, Macedo G.

Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar de São João. Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

INTRODUÇÃO

- ❖ A remoção de corpos estranhos (CE) e a resolução de impactamentos alimentares (IA) constituem uma indicação frequente para procedimentos endoscópicos urgentes.

❖ **Objetivo:** analisar a experiência de um centro terciário na abordagem endoscópica de IA e remoção de CE.

MATERIAL/MÉTODOS

- ❖ Estudo retrospectivo e unicêntrico em doentes com necessidade de endoscopia digestiva alta (EDA) urgente para resolução de IA ou remoção de CE entre Janeiro de 2010 e Dezembro de 2017.

RESULTADOS

- ❖ N = 500 doentes (577 procedimentos).

❖ 55% género masculino.

❖ Idade média 58,6±16,8 anos.

❖ 56% IA | 44% CE

❖ 21% com patologia esofágica conhecida
 - Anéis esofágicos (25%)
 - Estenoses esofágicas benignas (17%)

47% dos objetos localizados no esófago proximal

Boa concordância entre a localização do CE/IA descrita pelo doente e a localização endoscópica (86%; Kappa = 0.6%).

✓ Sucesso terapêutico: 97%
 - Insucesso, com necessidade cirurgia: 60%

✓ Género masculino
 - Maior taxa de insucesso endoscópico (p < 0.001)
 - Maior necessidade cirúrgica (p = 0.024)

✓ Ingestão voluntária objetos perfurantes
 - Maior taxa de insucesso endoscópico (p < 0.001)
 - Maior necessidade de cirurgia (p < 0.001)
 - Maior taxa de complicações após procedimento (p < 0.001).

✓ Ingestão voluntária é fator de risco independente para insucesso da EDA (OR = 30).

✓ Ingestão de objetos perfurantes é fator de risco independente para necessidade de cirurgia (OR = 13%).

✓ Patologia esofágica associada a maior incidência de alterações pós-procedimentais na resolução de corpos estranhos (p = 0.014).

CONCLUSÕES

- ❖ A maioria dos casos de IA/CE foi abordada endoscopicamente com sucesso.

❖ A ingestão voluntária de CE e a presença de objetos perfurantes associaram-se a maior taxa de insucesso endoscópio e a maior necessidade de intervenção cirúrgica.

REFERÊNCIAS

Geraci G., Sciume C., Di Carlo G., Picciurro A., Modica G. Retrospective analysis of management of ingested foreign bodies and food impactions in emergency endoscopic setting in adults. BMC Emerg. Med. 2016;16:42